

Biodiversidade da entomofauna triatomínica em região endêmica para doença de Chagas no Sertão de Pernambuco

Maria C. G. Farias¹, Geane M. O. G. Ferreira¹, Odivanea M. Costa¹, Cecília M. N. Rocha¹, Vania B. Tavares¹, MARIA B. A. Silva^{1,2}

¹. Laboratório de Endemias/ Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco - LACEN PE, Av. Conde da Boa Vista, 1570. CEP: 50.060-001. Recife-PE, Brasil. Email: labend.lacen@gmail.com. ^{1,2}. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças/Universidade de Pernambuco-UPE*, R. Arnóbio Marques, 310, Santo Amaro, CEP: 50.100-130, Recife-PE, Brasil.

INTRODUÇÃO: Os triatomíneos, conhecidos popularmente como barbeiros, são reconhecidos como vetores clássicos da doença de Chagas, e estão amplamente distribuídos no território nacional. Há registros de aproximadamente 63 espécies no Brasil. Em Pernambuco foram assinaladas 13 delas, distribuídas em 140 municípios, com 70% presentes no Sertão do Estado. A VII Gerência Regional de Saúde (GERES), composta por 07 municípios, tem sua Sede no município de Salgueiro, no Sertão pernambucano, distante 516 Km da capital. Historicamente, essa região é endêmica para doença de Chagas, com altos Índices de Infestação Domiciliar (ID). **OBJETIVO:** Descrever a diversidade da entomofauna de triatomíneos na VII GERES. **MATERIAL E MÉTODO:** Os insetos foram capturados manualmente no peri e intradomicílio, por técnicos do município, após desalojamento por piriza a 2%, no período de janeiro a maio de 2016. Em seguida foram encaminhados para análise no LACEN PE para identificação taxonômica e verificação do Índice de Infecção Natural (IFN) por *Trypasoma sp.* através de compressão abdominal e subsequente exame do conteúdo intestinal por observação em microscópio óptico com objetiva de 100x. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram recebidos 394 insetos, 285 (72%) estavam no intradomicílio e 109 (28%) no peridomicílio, dos quais 6 (1,5%) estavam positivos para *Trypasoma sp.* As espécies encontradas foram: *Triatoma brasiliensis* (81%), *T. pseudomaculata* (12,4%), *T. petrochiae* (1,3%), *P. lutzi* (4,8%), *Panstrongylus megistus* (0,25%) e *Rhodnius nasutus* (0,25%). A presença de vetores foi registrada em todos os municípios da GERES e em algumas residências detectou-se a presença de quatro espécies no intradomicílio demonstrando a importância de uma vigilância contínua. O conhecimento atualizado da biodiversidade e distribuição geográfica dos vetores da doença de Chagas é importante para fundamentar ações integradas entre os serviços de saúde, contribuindo para a vigilância entomológica no controle dos triatomíneos.

Palavras Chaves: Triatomíneos, Biodiversidade, Pernambuco.

Apoio: LACEN PE, Universidade de Pernambuco